

99 - Bullying: conhecer para minimizar consequências na saúde

Maria do Carmo Sousa, Beatriz Araújo, Beatriz Pereira

A violência entre os jovens tem sido motivo de grande preocupação e reflexão ao longo dos anos. Nas últimas décadas o bullying assume particular importância, não só pelas formas que pode apresentar mas também pela persistência do comportamento agressivo e pela desigualdade de poder entre os intervenientes. Da produção científica sobressaem estudos de prevalência do bullying e dos tipos de comportamento bem como da eficácia de programas para a sua prevenção e minimização de danos pessoais e sociais. O contato com as crianças e adolescentes nas escolas, no desenvolvimento de projetos no âmbito da saúde, permitiu-nos constatar que o bullying é uma realidade preocupante que urge analisar do ponto de vista da saúde, no sentido de identificar variáveis preditoras dos comportamentos, sobre as quais se possa atuar para capacitar os jovens a lidar com situações de conflito e violência. A investigação que estamos a desenvolver consta de duas partes, a primeira um estudo piloto que nos permite saber da adequação da metodologia do estudo, bem como dos instrumentos de recolha de dados e que nos possibilita conhecer a relação entre o autoconceito, as estratégias de coping, o estilo de vida, a perceção que a criança e adolescente têm da

qualidade da sua vinculação com os pais e amigos e o bullying, São alguns resultados desse estudo que queremos apresentar nesta comunicação. Palavras- Chave: Bullying, Autoconceito, Estratégias de Coping, Estilo de vida, Vinculação